



T4F
TIME FOR FUN

T4F Entretenimento S.A.

Resultado 3T21

T4F Entretenimento S.A.

B3: SHOW3

Fechamento 30/09/2021: R\$4,99

Volume Médio do 3T21: 748 mil (2,15% do *free float*)

Market Cap em 30/09/2021: R\$336,3 milhões

Apresentação de resultados via *webcast*

<http://ri.t4f.com.br/>

Data: 12/11/2021

Português

10h00 (BR) | 08h00 (US ET)

Inglês

11h00 (BR) | 09h00 (US ET)

SHOW
B3 LISTED NM

São Paulo, 12 de novembro de 2021 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações trimestrais (ITR) consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques 3T21

- Saldo de caixa bruto de R\$200,7 milhões e caixa líquido de R\$65,3 milhões no 3T21, aumento de R\$6,3 milhões e R\$ 4,2 milhões em relação ao 2T21, respectivamente;
- EBITDA Ajustado de R\$ 7,4 milhões negativos, melhor número do indicador desde o início da pandemia;
- Retomada da operação do Teatro Renault com o musical de terceiros “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate” que será apresentado de setembro a dezembro de 2021;
- Reabertura em julho do Teatro Opera Orbis Seguros em Buenos Aires.
- Eventos posteriores ao 3T21:
 - Divulgação do novo *line-up* do Lollapalooza 2022;
 - Fim das restrições a eventos em São Paulo

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Receita Líquida	37,9	9,8	-74%	2,7	5,6	105%
Promoção de Eventos	7,5	1,7	-77%	1,0	1,2	27%
Música ao Vivo	5,9	1,4	-76%	-	0,9	n.a.
Eventos Família e Teatro	(0,0)	0,3	n.a.	-	0,3	n.a.
Eventos Esportivos	1,6	-	-100%	1,0	-	-100%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	13,9	7,9	-43%	1,0	4,2	323%
Patrocínio	16,5	0,2	-99%	0,8	0,1	-82%
Promoção de Eventos	13,5	0,2	-98%	0,8	0,1	-82%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	3,0	-	-100%	-	-	n.a.
Custo	(47,2)	(12,7)	73%	(11,9)	(5,7)	52%
Lucro Bruto	(9,3)	(2,9)	69%	(9,1)	(0,1)	99%
Margem Bruta (%)	-25%	-29%	-4,5 p.p.	-335%	-2%	332,9 p.p.
Despesas	(30,3)	(43,2)	-43%	0,9	(22,7)	n.a.
(-) Depreciação	15,9	0,6	-96%	5,2	1,5	-70%
EBITDA	(23,6)	(45,5)	-92%	(3,1)	(21,2)	-587%
Margem EBITDA (%)	-62%	-462%	-399,9 p.p.	-113%	-380%	-266,8 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	(32,6)	(29,2)	11%	(15,4)	(7,4)	52%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	-86%	-297%	-210,5 p.p.	-564%	-133%	430,6 p.p.
Resultado Financeiro	(13,4)	(0,3)	98%	(4,9)	3,7	175%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,2	1,6	630%	0,1	0,3	143%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(52,8)	(44,8)	15%	(13,0)	(18,7)	-44%
Margem Líquida (%)	-139%	-455%	-316,1 p.p.	-478%	-335%	142,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	(61,8)	(31,4)	49%	(25,3)	(4,9)	81%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	-163%	-319%	-155,9 p.p.	-928%	-88%	839,9 p.p.

Indicadores Operacionais	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Eventos Promovidos	11	-	-100%	-	-	n.a.
Ingressos Vendidos (000)	37	-	-100%	-	-	n.a.
Preço Médio por Ingresso (R\$)	169	-	-100%	-	-	n.a.

(1) Efeitos não-recorrentes contabilizados em 3T21: (i) resultado negativo de R\$6,9 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, reconhecidos em “Despesas Gerais e Administrativas”, sendo R\$3,3 milhões referentes a renegociação de passivos fiscais no âmbito do PERSE; (ii) R\$5,1 milhões de baixa de contas a receber remanescente do contrato da casa de espetáculos de SP, cujo as atividades foram encerradas em março de 2021; (iii) R\$ 1,8 milhão de perda devido a ajuste no valor recebido na última parcela da venda da Vicar, promotora da Stock Car; (iv) resultado positivo de R\$5,1 milhões registrado em “Depreciações” referente à baixa do passivo de arrendamento ligado ao contrato de aluguel do imóvel, parcialmente descontado por R\$0,2 milhões referentes a despesas financeiras atreladas ao encerramento do contrato.

Efeitos não-recorrentes contabilizados em 9M21: (i) resultado negativo de R\$9,0 milhões referente acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, sendo R\$6,9 milhões em “Despesas Gerais e Administrativas” e R\$2,1 milhões contabilizados em “Despesas Financeiras”; (ii) negativo de R\$7,5 milhões pela baixa de ativos relacionados ao encerramento da operação da casa de espetáculos em São Paulo, sendo R\$1,5 milhão em “Outras Despesas Operacionais” com a baixa de ativo imobilizado, e R\$ 6,0 milhões em “Despesas Gerais e Administrativas” de contas a receber de clientes; (iii) R\$ 1,8 milhão de perda devido a ajuste no valor recebido na última parcela da venda da Vicar, promotora da Stock Car; (iv) resultado positivo de R\$5,1 milhões registrado em “Depreciações” referente à baixa do passivo de arrendamento ligado ao contrato de aluguel do imóvel, parcialmente descontado por R\$0,2 milhões referentes a despesas financeiras atreladas ao encerramento do contrato.

Efeitos não-recorrentes contabilizados em 3T20: (i) resultado negativo de R\$ 3,0 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, reconhecidos nas “Despesas Gerais e Administrativas” e; (ii) baixa de ativo imobilizado referente à alienação da Vicar, no valor positivo de R\$15,3 milhões.

Efeitos não-recorrentes contabilizados em 9T20: Somam-se aos efeitos do 3T20, a provisão para contingências no valor de R\$3,3 milhões, sendo R\$ 1,7 milhão referente a processos cíveis em autuações do Procon sobre os conteúdos de Blue Man Group em 2009 e Metallica em 2010 e, R\$1,3 milhão dizem respeito a processos trabalhistas do Metropolitan.

Mensagem da Administração

O setor de entretenimento no Brasil já começa a vivenciar os resultados positivos da vacinação contra a COVID-19. Por todo país, eventos de música e produções de teatro já estão acontecendo e sendo anunciadas para os próximos meses. Estamos cada vez mais próximos de proporcionar ao nosso público, o reencontro com os artistas favoritos para celebrarmos a vida através da música, da arte e do espetáculo.

Seguimos acompanhando de perto os acontecimentos das últimas semanas que refletem positivamente no nosso negócio, reforçando as nossas perspectivas para os próximos meses. O primeiro deles, o Decreto Municipal n. 60.681, de 27 de outubro de 2021, retira o distanciamento social mínimo em teatros, cinemas e bares e casas de shows na cidade de São Paulo. Essa ação possibilita que esses estabelecimentos operem com capacidade total, ainda mantendo a obrigatoriedade do uso de máscaras e da apresentação de comprovante de vacinação. Em outros municípios do país, as restrições impostas para a conter a pandemia estão sendo reduzidas de acordo com o aumento da imunização da população e redução do número de casos.

Outro ponto importante a ser comemorado nesse período é a marca de 60% da população totalmente vacinadas no país, segundo os dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Mais especificamente em São Paulo, o governo do Estado contabiliza 100% da população acima de 12 anos vacinada com pelo menos com a primeira dose ou dose única, o que vem desacelerando gradativamente o número de casos, internações e mortes recorrentes do COVID-19.

Esses avanços, somados aos movimentos da T4F durante a pandemia, embasam as projeções otimistas da Companhia quanto à retomada das nossas operações. Continuamos vislumbrando para 2022, uma alta demanda reprimida que promete um grande ano para o mercado de entretenimento.

Depois de um ano e nove meses de restrições, pudemos anunciar novos conteúdos para o nosso público. Agendado para 2022, divulgamos os headliners do festival Lollapalooza que acontecerá nos dias 25, 26 e 27 março, com início das vendas em 18 de novembro de 2021.

Destaque neste período, o Teatro Renault voltou a operar com a estreia do espetáculo “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate”, marcando o retorno dos musicais ao nosso teatro após dois anos da última produção em cartaz. Na Argentina obtivemos resultados positivos referente às produções terceiras desde a reabertura do teatro em Buenos Aires.

Nesse trimestre, atingimos o menor EBITDA Ajustado desde o início da pandemia e mesmo sem operar de forma completa, tivemos aumento nos saldos de caixa bruto e líquido da companhia. Nesse trimestre, finalizamos com R\$200,7 milhões e caixa líquido de R\$65,3 milhões no 3T21, aumento de R\$6,3 milhões e R\$ 4,2 milhões em relação ao 2T21, respectivamente.

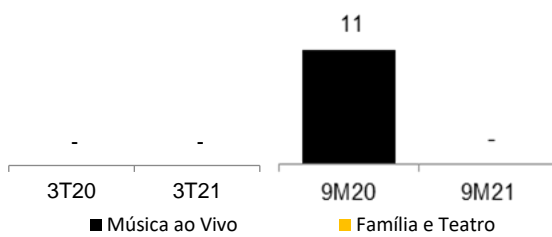
Estamos nos aproximando do momento de promover o reencontro dos fãs com seus ídolos. Esperamos em breve anunciar novas atrações para ano de 2022, reafirmando o compromisso da T4F em levar os melhores conteúdos, nas melhores geografias.

Fernando Alterio
CEO

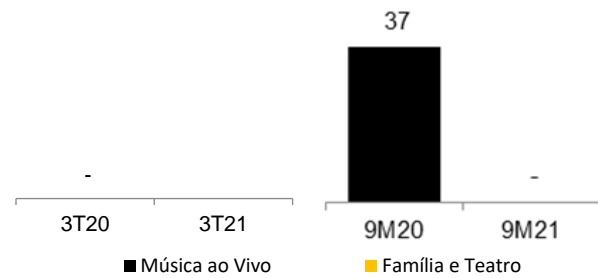
Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Indicadores Operacionais

Nº Eventos



Ingressos (000)



Em virtude das restrições impostas ao nosso setor para conter os impactos da pandemia do COVID-19, continuamos não promovendo nenhum evento de Música ao Vivo nos terceiros trimestres, tanto do ano de 2020 quanto de 2021.

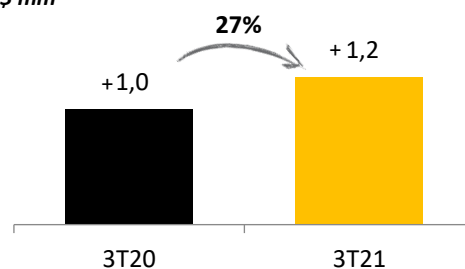
Já em família e teatro, o musical “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate” está em cartaz no Teatro Renault em São Paulo. Entretanto, por se tratar de uma produção terceira, não contabilizamos nesse indicador.

Receita Líquida

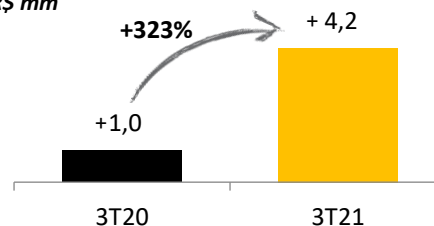
Receita Líquida (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Promoção de Eventos	7,5	1,7	-77%	1,0	1,2	27%
Música ao Vivo	5,9	1,4	-76%	-	0,9	n.a.
Eventos Família e Teatro	(0,0)	0,3	n.a.	-	0,3	n.a.
Eventos Esportivos	1,6	-	-100%	1,0	-	-100%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	13,9	7,9	-43%	1,0	4,2	323%
Patrocínio	16,5	0,2	-99%	0,8	0,1	-82%
Promoção de Eventos	13,5	0,2	-98%	0,8	0,1	-82%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	3,0	-	-100%	-	-	n.a.
TOTAL	37,9	9,8	-74%	2,7	5,6	105%
Número de Eventos	11	-	-100%	-	-	n.a.
Ingressos Vendidos (000)	37	-	-100%	-	-	n.a.
Preço Médio por Ingresso (R\$)	169	-	-100%	-	-	n.a.

Em receita líquida total, a companhia atingiu R\$ 5,6 milhões no 3T21, aumento de 105% quando comparado ao mesmo período no ano anterior, com o valor de R\$ 2,7 milhões.

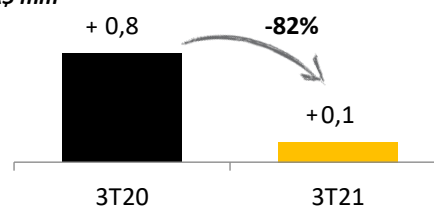
A receita líquida de Promoção de Eventos do período foi de R\$1,2 milhão, composto de receitas provenientes do funcionamento dos nossos teatros em São Paulo e Buenos Aires que estavam impedidos de operar no mesmo período de 2020. Essa receita foi 27% maior que o registrado no 3T20, quando tivemos somente a promoção de duas etapas da Stock Car, antes da alienação da Vicar.

Promoção de Eventos
R\$ mm

A receita líquida de Operações de Bilheteria, A&B e Venues teve aumento de 323% no 3T21 em relação ao 3T20, sendo R\$4,2 milhões contra R\$1,0 milhão no ano anterior. Com o relaxamento das restrições em todas as geografias que atuamos, obtivemos um número maior de eventos. Conseqüentemente, a INTI registrou R\$ 1,5 milhão de receita, enquanto nossas operações *offshore* registraram R\$2,6 milhões de receita, majoritariamente advinda da Argentina, com a reabertura do teatro em julho.

Operação de Bilheteria, A&B e Venues
R\$ mm

A receita líquida de patrocínios totalizou R\$ 0,1 milhão, proveniente também da Argentina, com redução de 81% do valor do ano anterior com a paralização de todos os contratos pela impossibilidade de promover eventos no período. No 3T20 tivemos R\$ 0,8 milhão de receita, proveniente da promoção das etapas da Stock Car.

Patrocínios
R\$ mm

Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Receita Líquida	37,9	9,8	-74%	2,7	5,6	105%
Custo	(47,2)	(12,7)	73%	(11,9)	(5,7)	52%
Lucro Bruto	(9,3)	(2,9)	69%	(9,1)	(0,1)	99%
<i>Margem Bruta (%)</i>	-25%	-29%	-4,5 p.p.	-335%	-2%	332,9 p.p.
Promoção de Eventos	(8,3)	0,9	110%	(2,3)	1,5	164%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	(17,5)	(4,0)	77%	(7,6)	(1,7)	77%
Patrocínio	16,5	0,2	-99%	0,8	0,1	-81%

No 3T21, o lucro bruto foi negativo em R\$ 0,1 milhão *versus* R\$ 9,1 milhões, também negativos, no 3T20.

A variação positiva de 99% no terceiro trimestre de 2021 se deve à volta do funcionamento dos teatros na Argentina e Brasil, gerando a melhora no resultado do indicador Promoção de Eventos. Outro fator determinante foi a entrega das casas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, ocasionando a diminuição de 77% dos prejuízos na Operação de Bilheteria A&B e Venues, quando analisamos o mesmo período no ano anterior.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Vendas	(0,8)	(0,6)	20%	(0,2)	(0,1)	18%
Gerais e Administrativas	(31,6)	(28,8)	9%	(9,0)	(13,8)	-54%
Remuneração dos Administradores	(6,7)	(5,2)	23%	(2,4)	(2,0)	16%
SG&A	(39,1)	(34,5)	12%	(11,5)	(16,0)	-39%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	103%	351%	247,6 p.p.	423%	286%	-136,6 p.p.
Outras receitas (despesas) operacionais	8,9	(8,7)	-198%	12,4	(6,7)	-154%
Total	(30,3)	(43,2)	-43%	0,9	(22,7)	n.a.
<i>% Total/Receita Líquida</i>	80%	439%	359,1 p.p.	-32%	406%	438,4 p.p.

O SG&A teve aumento de 39% versus o 3T20, apresentando R\$ 16,0 milhões e R\$ 11,5 milhões, respectivamente nos trimestres citados.

Com o expurgo de R\$ 6,9 milhões, sendo R\$ 5,1 milhões da entrega da casa de espetáculos de SP, somados à R\$ 1,8 milhão da alienação da Vicar, esse indicador totaliza R\$ 9,1 milhões. A queda desse valor deve-se a: (i) redução de 36% da estrutura de pessoal no Brasil durante o 1T21 (adicional à redução de 45% feita no 1T20), com o advento da nova onda de infecções por COVID-19; (ii) implantação de plano de demissão voluntária na Argentina em fevereiro de 2021, dada a proibição de se fazer demissões no país, reduzindo em 25% a estrutura local; e (iii) renegociação de todos os contratos de prestação de serviços, resultando na diminuição, cancelamento ou suspensão destes.

O total das Outras receitas (despesas) operacionais foi negativo em R\$6,7 milhões no 3T21, composto principalmente por provisões para contingência e resultados de processos judiciais, majoritariamente composto por uma demanda tributária, renegociada no advento do PERSE. A reversão do resultado positivo para negativo nesse trimestre deve-se a eventos não-recorrentes: (i) resultado positivo de R\$15,3 milhões relacionados a venda da Vicar no terceiro trimestre de 2020 e; (ii) R\$ 6,9 milhões negativos referentes a condenações e provisões de contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas a renegociação no terceiro trimestre de 2021.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Lucro Líquido (Prejuízo)	(52,8)	(44,8)	15%	(13,0)	(18,7)	-44%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,2)	(1,6)	-630%	(0,1)	(0,3)	-143%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13,4	0,3	-98%	4,9	(3,7)	-175%
(+) Depreciação	15,9	0,6	-96%	5,2	1,5	-70%
=EBITDA	(23,6)	(45,5)	-92%	(3,1)	(21,2)	-587%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-62%</i>	<i>-462%</i>	<i>-399,9 p.p.</i>	<i>-113%</i>	<i>-380%</i>	<i>-266,8 p.p.</i>
(+) Condenações e provisões de contingência	6,3	6,9	10%	3,0	6,9	129%
(+) Baixas de ativos referentes à venue de São Paulo	-	7,5	n.a.	-	5,1	n.a.
(-) Ganho na alienação de investimentos	(15,3)	1,8	112%	(15,3)	1,8	112%
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes)	(32,6)	(29,2)	11%	(15,4)	(7,4)	52%
<i>Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes)</i>	<i>-86%</i>	<i>-297%</i>	<i>-210,5 p.p.</i>	<i>-564%</i>	<i>-133%</i>	<i>430,6 p.p.</i>

O EBITDA ficou negativo em R\$21,2 milhões na visão contábil, com variação negativa de 587% dos R\$3,1 milhões negativos do mesmo período no ano anterior. Ressaltamos aqui que os fatores pontuais do trimestre distorcem a comparabilidade, sendo necessária a análise do EBITDA Ajustado, que elimina os efeitos não-recorrentes do resultado.

Eliminando os fatores citados acima, temos na visão ajustada, uma melhor comparabilidade. Deste ponto de vista, o 3T21 registrou R\$ 7,4 milhões negativos, contra os R\$ 15,4 milhões também negativos do mesmo trimestre de 2020, sendo esse resultado, o melhor EBITDA Ajustado desde o início das restrições da pandemia. Esta melhora se deve a: (i) lucro bruto melhor que o ano anterior devido, principalmente, ao menor nível de custos fixos após a devolução das casas de espetáculo e ao retorno parcial das atividades da companhia, e; (ii) redução no SG&A, com as ações implementadas para controle do caixa.

Na visão ajustada, excluem-se : (i) resultado negativo de R\$6,9 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, reconhecidos nas “Despesas Gerais e Administrativas”; (ii) R\$5,1 milhões referentes à baixa de contas a receber remanescente do contrato da casa de espetáculos de SP, cujo as atividades foram encerradas em março de 2021; (iii) R\$ 1,8 milhão de perda devido a ajuste no valor recebido na última parcela da venda da Vicar, promotora da Stock Car. Novamente, registramos o melhor resultado em 3T21 na versão ajustada desde 1T20 quando atingimos o valor de R\$5,1 milhões.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Receitas Financeiras	3,9	3,7	-5%	1,2	1,2	-3%
Juros Ativos	0,7	0,5	-24%	0,2	0,5	219%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3,1	3,2	0%	1,0	0,6	-37%
Outros	0,1	0,1	-40%	0,1	0,1	9%
Despesas Financeiras	(11,3)	(11,6)	-3%	(3,2)	(4,1)	-26%
Juros Passivos	(0,2)	(0,5)	-107%	(0,1)	(0,3)	-298%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(4,3)	(6,0)	-39%	(1,2)	(2,5)	-110%
Impostos sobre Transações Financeiras	(0,5)	(0,4)	32%	(0,0)	(0,2)	-265%
Outros	(6,2)	(4,8)	23%	(1,9)	(1,1)	41%
Receitas - Despesas Financeiras	(7,3)	(7,9)	-7%	(2,0)	(2,9)	-44%
Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação	(6,1)	7,6	225%	(2,9)	6,6	327%
Variação Cambial	(0,8)	12,8	n.a.	(1,9)	7,9	505%
Variação Monetária	(1,4)	(2,3)	-70%	(0,6)	(0,5)	15%
Variação Hiperinflação	(3,9)	(2,9)	25%	(0,4)	(0,8)	-112%
Resultado Financeiro Líquido	(13,4)	(0,3)	98%	(4,9)	3,7	175%

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 3,7 milhões, 175% melhor que o registrado no 3T20, negativo em R\$4,9 milhões. Esta variação é composta principalmente por:

- (i) Variação Cambial, Monetária e Hiperinflacionária no valor R\$ 6,6 milhões, número melhor em relação ao 3T20, resultado da variação percentual de 9,6% do valor do dólar no período em 30 junho de 2021, com valor de R\$4,97, até 30 de setembro de 2021, com valor final de R\$ 5,45.
- (ii) Juros sobre debêntures maiores em R\$2,5 milhões, resultado do aumento da taxa básica de juros, SELIC, em 4,25 p.p., indo de 2,0 % a.a. no final do 3T20 para 6,25 % a.a. no final do 3T21, somado ao maior custo das debêntures com o seu reperfilamento em novembro de 2020.

Lucro Líquido (Prejuízo)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Resultado Antes de Impostos	(53,0)	(46,4)	12%	(13,2)	(19,0)	-45%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(0,7)	(0,4)	46%	(0,0)	(0,1)	-76%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	0,9	2,0	109%	0,2	0,4	126%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(52,8)	(44,8)	15%	(13,0)	(18,7)	-44%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-139%</i>	<i>-455%</i>	<i>-316,1 p.p.</i>	<i>-478%</i>	<i>-335%</i>	<i>142,5 p.p.</i>
(-) Condições e provisões de contingência	6,3	9,0	42%	3,0	6,9	129%
(+) Baixas de ativos referentes à venue de São Paulo	-	7,5	n.a.	-	5,1	n.a.
(-) Ganho na alienação de investimentos	(15,3)	1,8	112%	(15,3)	1,8	112%
(-) Baixa de Passivo de Arrendamento	-	(4,9)	n.a.	-	-	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)	(61,8)	(31,4)	49%	(25,3)	(4,9)	81%
<i>Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes)⁽¹⁾</i>	<i>-163%</i>	<i>-319%</i>	<i>-155,9 p.p.</i>	<i>-928%</i>	<i>-88%</i>	<i>839,9 p.p.</i>

Como resultado dos efeitos mencionados anteriormente, o prejuízo líquido do 3T21 foi de R\$18,7 milhões, 44% maior que o valor contabilizado no 3T20. Destacamos que os fatores pontuais do trimestre distorcem a comparabilidade, sendo necessária a análise do Lucro Líquido Ajustado, que elimina os efeitos não-recorrentes do resultado.

Com a exclusão desses fatores, obtém-se um número mais justo: O prejuízo líquido ajustado foi de R\$4,9 milhões no 3T21, 81% melhor que o prejuízo de R\$25,3 milhões registrado no 3T20. Importante salientar que as ações implementadas durante esse período estão evidenciadas no acumulado de 9M21.

Os ajustes realizados foram de: (i) R\$6,9 milhões referente a acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, reconhecidos nas “Despesas Gerais e Administrativas”; (ii) R\$5,1 milhões referentes à baixa de contas a receber remanescente do contrato da casa de espetáculos de SP, cujo as atividades foram encerradas em março de 2021; (iii) R\$ 1,8 milhão de perda devido a ajuste no valor recebido na última parcela da venda da Vicar, promotora da Stock Car.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	3T20	2T21	3T21	Var. % (3T21/3T20)	Var. % (3T21/2T21)
Ativo Circulante	150,4	105,6	104,1	-31%	-1%
Contas a Receber	31,3	28,1	34,5	10%	23%
Estoques	1,0	0,8	1,0	-4%	16%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	71,2	32,9	33,2	-53%	1%
Imposto a Recuperar	24,2	30,9	31,0	28%	0,4%
Outras contas a receber	22,7	12,8	4,4	-81%	-66%
Passivo Circulante	178,7	161,9	177,0	-1%	9%
Fornecedores	34,1	22,2	34,4	1%	55%
Adiantamento de Clientes	134,6	131,9	130,9	-3%	-1%
Salários, provisões e contribuições sociais	4,0	1,3	1,7	-57%	33%
Impostos e contribuições a recolher	2,4	1,8	2,2	-8%	25%
Outras obrigações	3,6	4,8	7,7	117%	62%
Capital de Giro	(28,3)	(56,3)	(72,9)	-158%	-29%

O capital de giro ficou negativo em R\$72,9 milhões *versus* R\$56,3 milhões também negativos no 2T21, resultando em uma variação de R\$16,6 milhões. Isto deve-se majoritariamente a: (i) o aumento no indicador Contas a Receber em R\$6,4 milhões, devido ao retorno das operações em todas as geografias que atuamos; (ii) R\$ 8,4 milhões de diminuição em Outras Contas a Receber, refletindo o recebimento da última parcela da venda da Vicar; (iii) aumento do valor de Fornecedores no Passivo Circulante, também como resultado do retorno das nossas operações.

No nosso modelo de negócios, o capital de giro em patamar negativo é inerente, uma vez que vendemos ingressos antecipadamente, bem como recebemos antecipadamente alguns patrocínios (registrados em Adiantamentos de Clientes), ao passo que a maior parte dos pagamentos a fornecedores relacionados aos conteúdos que promovemos são registrados na rubrica de Custos Antecipados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	9M20	9M21	Var. %	3T20	2T21	3T21	Var. % (3T21/3T20)	Var. % (3T21/2T21)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP) ⁽²⁾	209,7	201,9	-4%	217,9	205,0	194,4	-11%	-5%
Fluxo de Caixa Operacional	(15,7)	(14,3)	9%	(19,5)	(4,3)	(5,6)	71%	-30%
Fluxo de Caixa de Investimento	8,7	5,0	-43%	9,3	(1,2)	6,7	-27%	663%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(10,4)	(6,0)	42%	(0,7)	(3,0)	(1,0)	-34%	67%
Var. Cambial sobre Investimentos e Caixa no Exterior	19,5	14,1	-28%	4,8	(2,0)	6,2	28%	404%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	2,1	(1,2)	-158%	(6,2)	(10,6)	6,3	202%	160%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	211,7	200,7	-5%	211,7	194,4	200,7	-5%	3%
Empréstimos e Financiamentos - CP	50,1	23,8	-52%	50,1	21,7	23,8	-52%	10%
Passivo de Arrendamento - CP	20,3	5,1	-75%	20,3	4,4	5,1	-75%	16%
Empréstimos e Financiamentos - LP	72,0	100,0	39%	72,0	100,0	100,0	39%	0%
Passivo de Arrendamento - LP	18,5	6,5	-65%	18,5	7,2	6,5	-65%	-10%
Endividamento Total	160,9	135,4	-16%	160,9	133,3	135,4	-16%	2%
Caixa (Dívida) Líquido	50,9	65,3	28%	50,9	61,1	65,3	28%	7%
Caixa (Dívida) Líquido de dívida financeira	89,7	76,9	-14%	89,7	72,7	76,9	-14%	6%

(2) Até o 3T20, a empresa possuía saldo de aplicações no valor de R\$5,0 milhões, cujo resgate no 4T20 impactou o Fluxo de Caixa de Investimentos apresentada nas Demonstrações Financeiras, porém gerencialmente sem efeito para este fluxo de caixa.

Encerramos o 3T21 com R\$200,7 milhões em caixa, versus R\$ 194,4 milhões no 2T21 e R\$211,7 milhões no 3T20. Os principais efeitos no Fluxo de Caixa foram:

- **Fluxo de Caixa Operacional:** O aumento de R\$ 1,3 milhão no Consumo de caixa Operacional do período se deve ao efeito pontual da devolução de valores para distrato de contratos remanescentes da casa de espetáculos de São Paulo. Se desconsiderado esse efeito, o Fluxo de Caixa Operacional do período ficaria próximo a zero, em decorrência da retomada dos eventos;
- **Fluxo de Caixa de Investimentos:** O Fluxo de Caixa de Investimentos foi positivo no trimestre devido ao recebimento da última parcela da venda da Vicar, somada aos investimentos em software de gestão e evolução da ticketeira INTI, em linha com os trimestres anteriores.
- **Fluxo de Caixa de Financiamento:** O Fluxo de Caixa de Financiamento desse trimestre é composto em grande parte pelo pagamento de passivos de juros de arrendamento, não havendo pagamento de juros de debentures, que são desembolsados junto com a amortização do principal, em maio e novembro de cada ano.
- Por fim, registrou-se **variação cambial** registrada em R\$6,2 milhões positivos é fruto da valorização dos investimentos e das disponibilidades em moeda estrangeira no trimestre, com a variação do dólar, citada anteriormente.

Conforme exposto nos trimestres anteriores, em 17 de março de 2021, a Lei 14.046, originalmente aprovada em 24 de agosto de 2020, foi reeditada. Esta lei que estabelece, dentre outros efeitos, a não devolução dos valores dos ingressos de shows adiados ou cancelados, tendo em vista que serão convertidos em crédito para utilização posterior em outros eventos da Companhia. Com a sua reedição, a lei se aplica aos eventos adiados ou cancelados até 31 de dezembro de 2021, podendo seus créditos serem utilizados até 31 de dezembro de 2022. Com o retorno das operações, os créditos gerados pelos clientes passarão a ser utilizados nos novos conteúdos anunciados.

Adicionalmente, em maio de 2021 foi publicada a Lei n.º 14.148/2021, a qual estabeleceu o Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE, que reuniu um conjunto de medidas para apoiar a retomada do setor, dentre elas a isenção de tributos federais por tempo determinado e a possibilidade de regularização fiscal relativa aos débitos inscritos em dívida ativa da União em face de contribuintes que integram o Setor de Eventos, permitindo assim a retomada da atividade produtiva em razão dos efeitos da pandemia de COVID-19. Conforme citado anteriormente, a renegociação referente a passivos fiscais no âmbito do PERSE é de R\$3,3 milhões.

As leis mencionadas acima, somadas às demais ações tomadas pela Companhia para a preservação do seu caixa, contribuem para a preservação da nossa posição de caixa, trazendo mais segurança para atravessar esse momento turbulento e permitindo a implementação das ações traçadas no nosso planejamento estratégico.

Com isso, encerramos o 3T21 com: (i) Consumo de Caixa Operacional de R\$ 1,3 milhão, devido principalmente ao efeito pontual da devolução de valores para distrato de contratos remanescentes da casa de espetáculos de São Paulo; (ii) Fluxo de Caixa de Investimentos positivo em R\$6,7 milhões, devido ao recebimento da última parcela da venda da Vicar, e; (iii) Fluxo de Caixa de Financiamento de R\$5,2 milhões, composto em grande parte pelo pagamento de passivos de juros de arrendamento, não havendo pagamento de juros de debentures.

Pipeline de Eventos

Com o avanço da vacinação e flexibilização das medidas restritivas, estamos retomando o anúncio dos nossos conteúdos, visando a retomada das nossas operações em capacidade total em 2022

Com essa perspectiva, anunciamos no final de outubro, o *line-up* da 9ª edição do Lollapalooza Brasil, com reinício das vendas em 18 de novembro desse ano. Após o adiamento em 2020 e o reagendamento em 2021, o festival volta a acontecer em março de 2022, atendendo à demanda reprimida do nosso público em consumir música ao vivo. Nessa edição, cerca de 70 artistas, dos quais destacamos: Miley Cyrus, The Strokes, Foo Fighters, A\$AP Rocky, Doja Cat, Alessia Cara, Pablo Vittar, Detonautas, Alok e Alessio, entre outros artistas nacionais e internacionais.

Nas produções teatrais, destacamos aqui o sucesso de público do musical “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate”. Sendo uma produção terceira, a peça que acontece no Teatro Renault foi assistida por mais de 40 mil espectadores, somados até o final de outubro. Em relação a promoção teatrais promovidas pela T4F, o musical Família Adams segue em fase de produção, conforme o cronograma da companhia, com previsão de estreia no primeiro trimestre de 2022.

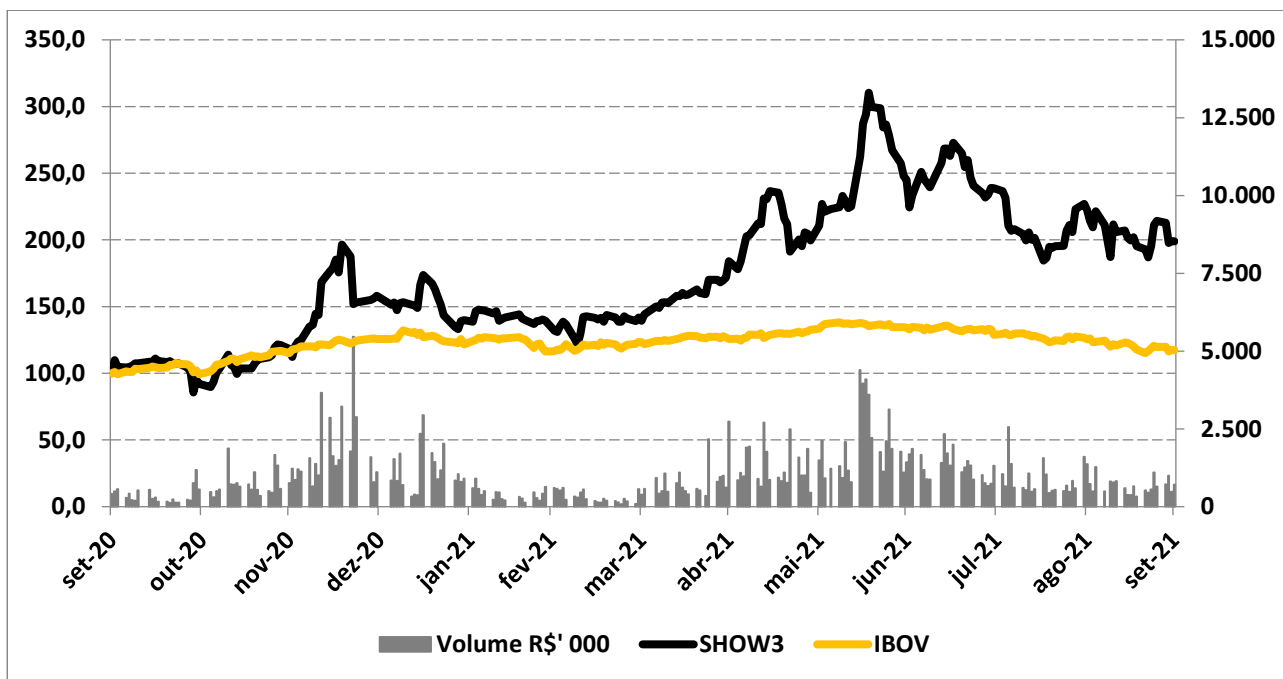
Seguimos em constante contato com artistas nacionais e internacionais para recompor e expandir nosso pipeline de eventos. Com o avanço dos números da pandemia, verificamos maior disponibilidade de artistas para se apresentarem na América do Sul.

Esperamos em breve anunciar novos conteúdos para ano de 2022.

Desempenho SHOW3

O movimento da nossa ação é reflexo das notícias sobre a pandemia e seu constante impacto na nossa indústria. O preço de fechamento de SHOW3 em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 4,99, desvalorização de 18,8% quando comparada à cotação de 30 de junho de 2021, a R\$6,15.

No começo do trimestre, observamos durante a segunda semana de julho, um aumento no valor do nosso papel, chegando à cotação de R\$ 6,84 no pregão de 16 de julho de 2021. Essa valorização se deve ao anúncio feito pelo governo do estado de São Paulo nessa data sobre do adiantamento do calendário vacinal contra a COVID-19 para adultos até 18 anos em todo o estado.



Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	3T20	3T21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.729	5.586
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(11.855)	(5.675)
LUCRO BRUTO	(9.126)	(89)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(168)	(137)
Gerais e administrativas	(8.978)	(13.832)
Remuneração dos administradores	(2.391)	(2.013)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12.421	(6.679)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(8.242)	(22.750)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(3.234)	(4.076)
Receitas financeiras	1.222	1.182
Variação cambial e monetária, líquida	(2.912)	6.608
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(13.166)	(19.036)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(42)	(74)
Diferidos	171	387
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.037)	(18.723)

	9M20	9M21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37.869	9.843
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(47.193)	(12.714)
LUCRO BRUTO	(9.324)	(2.871)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(768)	(617)
Gerais e administrativas	(31.624)	(28.759)
Remuneração dos administradores	(6.732)	(5.164)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.874	(8.673)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(39.574)	(46.084)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(11.269)	(11.622)
Receitas financeiras	3.924	3.730
Variação cambial e monetária, líquida	(6.066)	7.559
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(52.985)	(46.417)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(730)	(396)
Diferidos	947	1.981
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(52.768)	(44.832)

Balço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	3T20	2T21	3T21
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	206.745	194.406	200.701
Aplicações Financeiras	5.001	-	-
Contas a receber de clientes	31.288	28.145	34.530
Estoques	1.015	843	979
Impostos a recuperar	24.200	30.910	31.045
Adiantamento a fornecedores	6.304	3.955	3.922
Custos antecipados	64.907	21.962	25.272
Outras contas a receber	22.697	12.840	4.358
Total do ativo circulante	362.157	293.061	300.807
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.793	50.009	50.591
Depósitos judiciais	9.201	8.228	8.450
Custos antecipados	7.694	6.967	4.011
Partes relacionadas	9.623	7.642	8.020
Total do realizável a longo prazo	90.311	72.846	71.072
Imobilizado	12.315	7.785	8.071
Bens de dirreto de uso	31.410	9.012	8.331
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	121.457	100.570	104.209
Outros intangíveis	3.211	4.466	4.711
Total do ativo não circulante	258.704	194.679	196.394
TOTAL DO ATIVO	620.861	487.740	497.201
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	34.104	22.162	34.424
Empréstimos, financiamentos e debêntures	50.064	21.720	23.803
Passivo de arrendamento	20.315	4.362	5.058
Salários, provisões e contribuições sociais	3.968	1.298	1.720
Impostos e contribuições a recolher	2.412	1.764	2.211
Adiantamentos de clientes	134.649	131.922	130.890
Outras obrigações	3.570	4.776	7.732
Total do passivo circulante	249.082	188.004	205.838
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	72.000	100.000	100.000
Passivo de arrendamento	18.471	7.188	6.494
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27.943	24.953	25.332
Imposto de renda e contribuição social diferidos	455	185	208
Impostos e contribuições a recolher	876	1.166	5.322
Outras obrigações	-	366	366
Total do passivo não circulante	119.745	133.858	137.722
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	2.538	748	235
Reserva de reavaliação	437	222	209
Reserva de lucros/prejuízo acumulado	(40.692)	(122.497)	(140.999)
Ações em tesouraria	(1.790)	-	-
Resultados abrangentes	60.361	57.092	61.105
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	254.211	168.922	153.907
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	(2.177)	(3.044)	(266)
Total do patrimônio líquido consolidado	252.034	165.878	153.641
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	620.861	487.740	497.201

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	3T20	2T21	3T21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	(13.037)	(14.577)	(18.723)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	5.154	1.516	767
Perdas com investimentos	(15.290)	79	-
Custo residual de ativo imobilizado baixado	564	(11)	60
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(171)	(833)	(387)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	(5.641)	(6.377)	(10)
Pagamentos baseados em ações	(127)	-	-
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.061	3.164	6.534
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	192	1	(110)
Efeito de economias hiperinflacionárias	3.929	2.960	769
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(4.528)	520	(6.396)
Estoques	-	22	(122)
Impostos a recuperar	(881)	(4.441)	11
Adiantamento a fornecedores	1.121	239	43
Outras contas a receber	(2.973)	1.002	859
Depósitos judiciais	2.072	77	(214)
Custos antecipados	2.557	19.571	(354)
Fornecedores	6.864	(5.470)	12.119
Impostos e contribuições a recolher	(2.850)	(308)	4.535
Salários, provisões e encargos sociais	(846)	(124)	392
Adiantamentos de clientes	235	89	(1.036)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(3.240)	(1.317)	(7.268)
Outras obrigações e contas a pagar	1.261	(99)	2.906
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	2.039	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(19.535)	(4.317)	(5.625)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ágio na aquisição de investimentos	(2.110)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.196)	(1.196)	(913)
Adição de ativo imobilizado pela aquisição de controlada	(133)	-	-
Venda de participação na controlada VÍCAR	12.695	-	7.642
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	9.256	(1.196)	6.729
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Partes relacionadas	678	(105)	(378)
Contratação de empréstimos e financiamentos	-	451	(451)
Pagamento de debêntures - juros	-	(3.192)	-
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	(1.419)	(168)	(162)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(741)	(3.014)	(991)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR, CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.828	(2.033)	6.182
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6.192)	(10.560)	6.295
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	212.937	204.966	194.406
Saldo final	206.745	194.406	200.701
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6.192)	(10.560)	6.295